



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

EDITAL N.º 2/2019/PPGECT

SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS PARA PROFESSOR VISITANTE NO EXTERIOR DE 2019 DO SUBPROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Título do Tema: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

Título do Subprojeto: Repositório de Práticas Interculturais

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de bolsistas para professor visitante no exterior, com início do período de estudos no exterior entre 01 de outubro de 2019 a 31 de março de 2020.

1. DA FINALIDADE

1.1. O Programa Capes/PrInt-UFSC de Professor Visitante no Exterior visa oferecer bolsas no exterior para a realização de estudos avançados após o doutorado e destina-se a professores que possuam vínculo empregatício com a UFSC e que sejam credenciados como docentes permanentes nos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais”:

- a) Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica;
- b) Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências Humanas;
- c) Programa de Pós-Graduação em Linguística;
- d) Programa de Pós-Graduação em Psicologia;
- e) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

1.2. O Programa Capes/PrInt-UFSC de Professor Visitante no Exterior se divide em duas categorias de bolsa:

1.2.1. Professor Visitante no Exterior Júnior: professor com vínculo empregatício com a UFSC e que obteve o título de doutor há, no máximo, dez anos, tendo por referência o último dia para a inscrição no processo seletivo;

1.2.2. Professor Visitante no Exterior Sênior: professor com vínculo empregatício com a UFSC e que obteve o título de doutor há mais de dez anos, tendo por referência o último dia para a inscrição no processo seletivo;

1.3. A categoria Professor Visitante no Exterior tem como público-alvo os professores que possuam inserção nos meios acadêmicos ou de pesquisa nacionais e internacionais, com reconhecida produtividade científica e tecnológica na sua área do conhecimento.

1.4. A categoria Júnior objetiva proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos e pesquisas para professores em fase de consolidação acadêmica, com vínculo institucional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

1.5. A categoria Sênior objetiva atender ao público acadêmico de professores que possuam comprovada liderança nos meios acadêmicos ou de pesquisa nacionais e internacionais, com reconhecida produtividade científica e tecnológica na sua área do conhecimento, com vínculo institucional.

1.6. O Programa tem como objetivos específicos:

1.6.1. Incentivar a criação de parcerias e o início ou consolidação de uma rede de pesquisa existente;

1.6.2. Contribuir para a manutenção e/ou estabelecimento do intercâmbio científico por meio da contínua formação dos professores na área do Projeto Institucional de Internacionalização da UFSC;

1.6.3. Desenvolver a internacionalização da UFSC com o retorno dos professores;

1.6.4. Ampliar o nível de colaboração e de publicações conjuntas entre professores que atuam na UFSC e seus colaboradores no exterior, por meio do fomento a execução de projetos conjuntos;

1.6.5. Ampliar o acesso de professores da UFSC a centros internacionais de excelência;

1.6.6. Proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica e tecnológica da UFSC.

2. DAS CONDIÇÕES GERAIS

2.1. A concessão de bolsas de Professor Visitante no Exterior de 2019 seguirá o calendário deste Edital;

2.2. As categorias de Professor Visitante no Exterior Júnior e de Professor Visitante no Exterior Sênior são independentes entre si, não sendo permitido o remanejamento e o intercâmbio de uma para outra em vista do tempo de doutoramento exigido para cada modalidade;

2.3. Não serão pagas pela Capes taxas acadêmicas e administrativas para essa modalidade tendo em vista a expectativa de parceria e colaboração entre os professores/pesquisadores da UFSC e das Instituições de Ensino e Pesquisa no exterior;

2.4. Os benefícios serão outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial, não sendo permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade e o mesmo nível, devendo o(a) candidato(a) declarar a recepção de outras bolsas concedidas por órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal e requerer sua suspensão ou cancelamento, de modo que não haja acúmulo de bolsas durante o período de estudos no exterior.

3. DA DURAÇÃO DAS BOLSAS

3.1. A duração da bolsa é de 6 (seis) meses, improrrogáveis, conforme o Projeto PRINT-CAPES/UFSC;

3.2. A duração da bolsa tem que estar em consonância com o período de afastamento a ser solicitado e aprovado por todas as instâncias na UFSC;

3.3. Serão indeferidas, a qualquer tempo, as candidaturas que apresentem divergências de datas apresentadas nos seguintes itens:

3.3.1. Divergências de datas para início e fim dos estudos nos documentos a serem apresentados;

3.3.2. No cronograma de atividades;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppget@gmail.com

3.3.3. Nas manifestações das instituições envolvidas ou quaisquer outros documentos.

4. DAS INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

4.1. O Subprojeto “Repositório de Práticas Interculturais” oferece vagas de bolsas de professor visitante no exterior, disponibilizadas pelo PRINT-CAPES/UFSC, que deverão ser realizados em uma das instituições receptoras estrangeiras (Anexo 1).

4.2. Considerando que a Capes não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa, a instituição receptora deverá isentar o professor visitante da cobrança de referidas taxas.

4.3. A aprovação do(a) candidato(a) no presente processo seletivo não garante a concessão de bolsa de estudos fornecida pela CAPES, da qual dependerá a liberação dos respectivos recursos disponíveis.

5. DO CRONOGRAMA

5.1 O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos candidatos	06/05 a 24/05/2019	Candidato
Divulgação da comissão de seleção	27/05/2019	PROPG
Homologação das inscrições	30/05/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração do indeferimento da inscrição	03 e 04/06/2019	Candidato
Resultado final da homologação das inscrições, caso houver pedidos de reconsideração	10/06/2019	Comissão de seleção
Divulgação dos candidatos classificados	08/07/2019	Comissão de seleção
Pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção	10 e 11/07/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de reconsideração	18/07/2019	Comissão de seleção
Pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC	22 e 23/07/2019	Candidato
Divulgação do resultado após análise dos pedidos de recurso	30/07/2019	Comissão de seleção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

Envio à PROPG da documentação dos candidatos aprovados	31/07 a 09/08/2019	Comissão de seleção
--	--------------------	---------------------

6. DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

6.1 O(A) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos no ato da inscrição:

6.1.1 Ser brasileiro (a) ou estrangeiro (a) com visto permanente no Brasil;

6.1.2 Residir no Brasil;

6.1.3 Ter diploma de doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira e apresentá-lo como documento comprobatório no ato da inscrição;

6.1.4 Ter obtido o título de doutorado há até 10 (dez) anos para o(a) candidato(a) categoria Júnior e há mais de 10 (dez) anos para o(a) candidato(a) categoria Sênior, tendo por referência o último dia para a inscrição no processo seletivo;

6.1.5 Ter vínculo empregatício com a UFSC (não se caracteriza como vínculo empregatício o trabalho voluntário ou de colaboração temporária);

6.1.6 Ser professor permanente credenciado em Programa de Pós-Graduação vinculado ao subprojeto PRINT-CAPEs/UFSC;

6.1.7 Possuir o registro ORCID que fornece um identificador único voltado para a área acadêmica e de pesquisa;

6.1.8 Manter o currículo Lattes atualizado, tendo em vista que o mesmo poderá ser utilizado para análise das informações sobre produção científica e trajetória do candidato, além de outras informações.

7. DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições deverão ser realizadas no período de 06 a 24 de maio de 2019, via formulário eletrônico por meio de <http://ppgect.ufsc.br/capes-print/>

7.2 A inscrição pressupõe o conhecimento e a aceitação pelo(a) candidato(a) do Regulamento para Bolsas Internacionais no exterior da Capes (Portaria Capes nº 289, de 28 de dezembro de 2018 ou atos normativos subsequentes que disciplinem a matéria) e as condições deste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

7.3 Cada professor poderá se inscrever somente em um único edital de seleção de bolsas para professor visitante no exterior de 2019 do PRINT-CAPEs/UFSC. Caso o professor se inscreva em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

7.4 O período para início dos estudos no exterior, indicado no formulário de inscrição, poderá ser alterado uma única vez.

7.5. Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

7.5.1. Formulário de Inscrição, completamente preenchido, disponível em <http://ppgect.ufsc.br/capes-print/>;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppget@gmail.com

7.5.2. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “carteira de identidade”, contendo a carteira de identidade (RG) ou de outro documento que comprove a nacionalidade brasileira. Em casos de estrangeiros, cópia do visto permanente de residência no país.

7.5.3. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “diploma”, contendo o diploma de doutorado reconhecido na forma da legislação brasileira.

7.5.4. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo Lattes”, contendo o currículo atualizado e extraído da Plataforma Lattes com produção intelectual a partir do ano de 2009.

7.5.5. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “publicações”, contendo a cópia de até 5 (cinco) publicações consideradas mais relevantes e realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 5 (cinco) anos.

7.5.6. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “vínculo empregatício”, contendo comprovante de vínculo empregatício com a UFSC.

7.5.7. 7.5.7. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta de aceite”, contendo a carta do(a) colaborador(a) da instituição no exterior, com manifestação de interesse no projeto de pesquisa, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da respectiva instituição. A carta deve atestar que o candidato possui proficiência na língua suficiente para as atividades propostas. Alternativamente, o candidato pode apresentar algum dos certificados de proficiência exigido pela IES de destino.

7.5.8. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo do Colaborador”, contendo o currículo resumido do(a) colaborador(a) da instituição no exterior.

7.5.9. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Projeto de Pesquisa”, contendo o projeto de pesquisa, em português, com no máximo 15 (quinze) páginas, com cronograma das atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica. Devem-se seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

I - Título;

II - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade, relevância e aderência ao subprojeto (vide Anexo II);

III - Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;

IV - Metodologia a ser empregada;

V - Cronograma das atividades;

VI – Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;

VII – Justificativa para a escolha da IES de destino e colaborador no exterior;

VIII – Definição de como os resultados da pesquisa irão contribuir para a disseminação do conhecimento adquirido na instituição de origem;

IX – Referências bibliográficas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

X - Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados;

XI - Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos;

XII - Se o plano de estudos prevê/atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;

7.6. O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

7.7. O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto e por um representante discente do programa líder.

8.2. Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

8.3. Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

8.4. A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

9. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

9.1 . Os seguintes critérios serão adotados na seleção dos candidatos a bolsa:

I- aderência ao subprojeto PRINT-CAPES/UFSC;

II- mérito, originalidade e relevância do plano de trabalho proposto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação;

III – produção intelectual nos últimos 5 (cinco) anos

10. DOS RESULTADOS E RECURSOS

10.1 A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage do PPGECT e dos PPGICH, PPGL, PPGP, PPGSS.

10.2 Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.ppgect@gmail.com

10.3 Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

10.4 Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage do **PPGECT e dos PPGICH, PPGL, PPGP, PPGSS e da PROPG** (www.propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/).

10.5 Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

10.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

10.7 Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

I - Realizar inscrição em dois ou mais editais de seleção de bolsas de professor visitante no exterior em 2019 no âmbito do PrInT-CAPES/UFSC;

II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;

III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

11.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de professor visitante no exterior PrInT-CAPES/UFSC.

11.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PrInT-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis, Santa Catarina, 2019.

Fábio Peres Gonçalves
Subcoordenador do PPGECT (PPG Líder)

Cláudia Regina Flores
Coordenadora do Subprojeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

ANEXO I – Instituições Receptoras

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PROFESSOR	PAIS
Universidad Nacional de Quilmes	Hernán Thomas	Argentina
University of New England: Armidale (NSW)	Bob Boughton	Austrália
Universidad de Cádiz	Victor Manuel Mari Sáez	Espanha
Universidad de Valencia	Hernandez Francesc	Espanha
The City University of New York (CUNY)	Anna Stetsenko	Estados Unidos
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Vicente Paulino	Timor-Leste



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-4181 - Email: secretaria.ppget@gmail.com

ANEXO II

TÍTULO DO PROJETO: Repositório de práticas interculturais: proposições para pedagogias decoloniais (REPI)¹

COORDENADORA DO PROJETO: Cláudia Regina Flores

SUB COORDENADORA DO PROJETO: Suzani Cassiani

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO

N. DO PROJETO: IP 187.65.228.37

DURAÇÃO DO PROJETO: 2019 - 2022

TÍTULO DA TEMÁTICA: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

RESUMO

O eixo norteador do projeto Repositório de práticas interculturais (REPI) é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório *online* multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento. Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais. Pretendemos desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório *online* com diferentes materiais produzidos no projeto. A proposta tem como referência experiências anteriores dos membros da equipe. De 2009 a 2016, a UFSC coordenou o "Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa" (PQLP) da CAPES, o qual enviava missões de até 50 professores para Timor-Leste. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém criada Cátedra da Unesco "Language e Polices for Multilingualism" sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar. Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve seis Programas de Pós Graduação da UFSC reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

PALAVRAS CHAVES: Pedagogia Decolonial, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Multilinguismo, Sustentabilidade e Interculturalidade

¹ Documento enviado à CAPES, após aprovação nas várias instâncias, junto ao **EDITAL CONJUNTO CG-PRINT/UFSC nº. 01/2018/PROPG/PROPESQ** do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT/UFSC.

SUMÁRIO

DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	04
CONTEXTO DO PROJETO.....	04
PROBLEMA.....	05
RELEVÂNCIA.....	06
DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	06
RESULTADOS ESPERADOS.....	08
IMPACTOS ESPERADOS	08
REFERÊNCIAS.....	08

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O eixo norteador do projeto é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório online multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento.

Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais.

A proposta visa desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório online com diferentes materiais produzidos no projeto. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar.

Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve cinco Programas de Pós- Graduação da UFSC: Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Linguística (PPGL), Psicologia (PPGP), Serviço Social (PPGSS), reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

CONTEXTO DO PROJETO

Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho já desenvolvido e coordenado por membros da nossa equipe em outros projetos e programas internacionais evidenciam a pertinência deste projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste perceberam que as práticas de ensino ignoravam formas ancestrais de destilação, por exemplo, realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação, utilizando materiais e métodos importados e ignorando a cultura e o saber local. Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (OLIVEIRA, 2009) ou ainda práticas que chamavam de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco

Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas.

PROBLEMA

Tanto na área de educação científica e tecnológica, quanto em outras áreas do conhecimento, são apresentados discursos ligados à redução e quiçá superação das desigualdades sociais, à justiça social e à emancipação dos sujeitos, mas o que ocorre é um ensino que importa problemas de países tratados como “mais desenvolvidos” e que não refletem os problemas locais e regionais.

Na prática ocorre, muitas vezes, o desprezo, a negação e o esquecimento dos saberes, das tecnologias e dos conhecimentos tradicionais que poderiam ser utilizados como "ponto de partida" e, de forma dialogada, conectar-se aos conhecimentos e avanços tecnológicos atuais ensinados.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste, por exemplo, perceberam práticas de ensino que desprezavam formas ancestrais de destilação realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação.

Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (assassinato de línguas) (OLIVEIRA, 2009) ou ainda chamar de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados.

Nesse sentido, nos perguntamos, quais os efeitos da transnacionalização do ensino e do currículo, ou ao que chamamos dentro do Brasil - transregionalização de currículo - que impõem certa forma de colonialidade do saber, do poder, do ser? Como atuar em parcerias, produzindo Pedagogias Decoloniais, que possam favorecer o diálogo de saberes, a emancipação e não a criação de dependência? Quais as contribuições teóricas e empíricas dos pesquisa da Pedagogias Freiriana e Vygotskiana estudadas internacionalmente podem contribuir?

RELEVÂNCIA

O projeto se justifica na medida em que entendemos que a universidade e a educação podem contribuir de forma decisiva na preservação do patrimônio histórico e cultural da humanidade, bem como na produção de tecnologias sociais, com o objetivo de servir de forma dialógica à integração entre passado, presente e futuro, tanto em âmbito local, regional como internacional e, portanto, multilíngue.

DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Entendemos que as novas tecnologias e os avanços científicos se edificam sobre os saberes e as tecnologias ancestrais e tradicionais e que se, por um lado, é urgente a necessidade de reconhecimento, valorização e internacionalização do desenvolvimento histórico da humanidade, por outro, as pesquisas desenvolvidas no âmbito das PG acerca dessa temática, necessitam constituir acervos, trocas e publicações internacionais.

Entendemos que todas essas questões estão ligadas a um processo mais amplo, que parte do fenômeno da globalização (e seus efeitos), tais como a transnacionalização, a educação assistencialista e o neocolonialismo, através da colonialidade do poder. Portanto, consideramos essencial aprofundar os sentidos relacionados a cada uma destas noções, a partir do enfoque de autores que se debruçam a estudá-la (STETSENKO, 2015; SILVA, 2012; WALSH, 2008; CASTRO-GÓMEZ & GROSFOGEL, 2007; CARTER, 2006; FREIRE, 1974), além do aprofundamento de noções como da ecologia de saberes, a noção de violência epistêmica e epistemicídio (SANTOS & MENESES, 2013).

Para Mignolo (2003) as diferenças entre o colonial e o moderno produziram uma classificação no imaginário do planeta, por meio da colonialidade do poder/saber, na qual transformam diferenças em valores. Este movimento unilateral e verticalizado da abordagem do conhecimento científico em ambientes educacionais formais e, conseqüentemente, da imposição de ideias na formação de professores, também pode ser considerado a partir da ótica de uma transnacionalização da educação, que, ao desconsiderar a voz dos povos a que se destina, pode vir a se constituir neocolonial ou subalterna.

Alguns autores (ORTIZ, 1994; DALE, 2004) situam a transnacionalização como a transferência de saberes e ideias pensadas/planejadas em outras situações e nações, para uma nação em desenvolvimento ou ainda em fase de estruturação.

Como metodologia utilizaremos a pesquisa-ação, a qual prevê a inserção dos sujeitos, incluindo a ação dirigida a alcançar determinadas metas sociais, políticas e econômicas, incorporando “os grupos de base como ‘sujeitos’ ativos – que não ‘objetos’ exploráveis – da investigação, que aportam informação e interpretação em pé de igualdade com os investigadores” (FALS BORDA, 2013, p.243).

Assim, a proposta aqui apresentada está organizada em duas etapas principais:

- a) o diagnóstico de situações-problema e aprofundamento teórico-metodológico;
- b) produção de materiais e inserção em contextos de ensino.

Para implementação da primeira etapa do trabalho será essencial a articulação teórica junto às instituições e pesquisadores internacionais participantes do projeto.

Nesse momento será possível, por meio de missões, capacitações e estágios de estudo, a construção teórica conjunta. Para isso, prevemos a realização de disciplinas em língua estrangeira em todos Programas de Pós Graduação participantes da proposta, oferta de disciplinas compartilhadas entre os programas de pós graduação participantes, disciplinas no formato summer/winter school para estudantes brasileiros e estrangeiros com vistas à qualificação para o tema deste projeto e preparação para as ações de internacionalização.

Além das disciplinas e dos cursos nos Programas de Pós Graduação, estão previstas imersões dos docentes participantes no exterior, doutorados sanduíche bem como a vinda de pesquisadores estrangeiros para desenvolvimento de atividades acadêmicas sobre a temática do projeto na UFSC. Entende-se que essa fase é fundamental e deve ser antecedida por um preparo da equipe nacional por meio de reuniões e estudos coletivos comuns relativos à temática do projeto e às experiências internacionais multiculturais.

A segunda etapa da pesquisa-ação é caracterizada pela formulação de uma estratégia de ação localizada planejada a partir dos estudos e das trocas internacionais entre os pesquisadores, especialistas reconhecidos na temática, envolvidos. Nessa etapa da pesquisa-ação, faremos a análise dos dados coletados: roteiros de planejamento e design das intervenções pedagógicas, roteiros de criação e produção de material didático e bibliográfico; a dinâmica discursiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de ciências.

As análises terão como base a Análise de Discurso (ORLANDI, 2006), a qual temos trabalhado há muitos anos. Os conceitos de formação discursiva, silêncios, interdiscurso, a relação paráfrase e polissemia na construção de sentidos, as condições de produção do discurso, têm

sido amplamente utilizados pelos grupos envolvidos e pretendemos continuar aprofundando e elaborando outros conceitos.

Nessa etapa também serão organizadas missões internacionais da UFSC nas instituições dos países parceiros, bem como a produção e difusão de materiais construídos em bases dialogadas e multilíngue: Tétum, Português, Inglês, Espanhol. Objetivos:

- 1) Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação (educação infantil, fundamental, média, superior, de jovens e adultos e pós graduação), países, comunidades e escolas com vistas tanto ao reconhecimento internacional dos saberes, tecnologias e culturas locais quanto as ações de colonialidade que serão desenvolvidas por esses pesquisadores, nos países envolvidos;
- 2) Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
- 3) Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
- 4) Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
- 5) Levantar/mapear temas/problemas locais e regionais dos diversos países participantes, que possuem problemáticas semelhantes, com vistas à subsidiar a produção científica e tecnológica e o ensino dialógico em vários níveis;
- 6) Alimentar o REPI, o repositório online <http://repi-dicite.nute.ufsc.br/> multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória, do conhecimento e das tradições locais e ancestrais mapeadas;
- 7) Produzir materiais didáticos multilíngues (inicialmente em Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência e tecnologia moderna;
- 8) Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao importante papel da escola na preservação do patrimônio cultural local, no desenvolvimento e nos direitos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Implementar o Repositório de Práticas interculturais (REPI), um repositório online multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória;
2. Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
3. Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
4. Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao seu importante papel na preservação do patrimônio cultural.
5. Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação

6. Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
7. Produzir materiais didáticos multilíngues (Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência moderna;

IMPACTOS ESPERADOS

1. Contribuição ao crescimento da UFSC nos sistemas de avaliação do ensino superior auxiliando nas formas de captação de fomento às pesquisas;
2. Contribuir com a Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, com a consolidação da UFSC como líder, sede e viabilizadora da Cátedra;
3. Internacionalização de estudos, ações, ensino e pesquisas da UFSC que primam a identidade, cultura, memória e a preservação das especificidades locais;
4. Solidificação da internacionalização dos cinco Programas de Pós Graduação da UFSC envolvidos num estudo que articula cultura, identidade, educação, multilíngue, ciência e tecnologia;
5. Publicação e participação em eventos internacionais para que a UFSC e, especialmente, os PGs elevem seus níveis de avaliação e articulação;
6. Organização de eventos relacionados aos temas do projeto;
7. Constituição de um acervo internacional de dados com forte impacto na compreensão das práticas, identidades e tecnologias do passado, do presente e do futuro;
8. Criação do repositório online multilíngue de práticas, saberes e tecnologias locais e de outros países envolvidos.

REFERÊNCIAS

- AUED, B. W.; ETT ALL. *RETRATOS DO MST* (das ligas camponesas ao MST).. Florianópolis, SC: Ed. Insular. 2005. 198p.
- BARBOSA, A. T ; CASSIANI, S . EFEITOS DE COLONIALIDADE NO MANUAL DO ALUNO DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL EM TIMOR-LESTE. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBio)*, v. 9, p. 6680-6690, 2016.
- BOUGHTON, B., & DURMAN, D. (2017). Popular Education Pedagogy and South-South Solidarity. An Asia Pacific Perspective. In A.V. Kotze & S. Walters (Eds), *Forging Solidarity. Popular Education at Work* (pp. 39-48). Rotterdam: Sense.
- CARTER, L. . *Challenges of postcolonialism to science education. Educational Philosophy and theory*, 38(5), 677-692, 2006.
- CASSIANI, S. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Revista Ciência e Educação*- Editora da Unesp Bauru, vol. 24, n. 1. 2018. <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v24n1/1516-7313-ciedu-24-01-0225.pdf>
- CASSIANI, S; PEREIRA, P. B. ; JANNING, D. P. ; Barbosa, A ; SOARES, F. F. ; CUNHA, S.; von LINSINGEN, Irlan. Alguns Estudos Sobre A Cooperação Educacional Em Timor Leste: Foco Na Educação Em Ciências E Tecnologias. *Revista da SBEnBIO*, v. 9, p. 6385, 2016.
- CASTRO-GÓMEZ, S.; RAMÓN GROSFOGEL *El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo Global*. Panamericana Formas e Impresos S.A. Bogotá, 2007
- DALE, R. Globalização e Educação: Demonstrando a Existência de uma "Cultura Educacional Mundial Comum" ou Localizando uma "Agenda Globalmente Estruturada para a Educação?" *Educação e Sociedade*. Campinas, SP, v.25, n.87, p.423-460, mai./ago. 2004.

FALS BORDA, O. Reflexões sobre la aplicación del método de estudio-acción em Colombia. In: HERRERA FARFÁN, N.A.; LÓPEZ GUSMAN, L. (Orgs.). *Compromiso y cambio social. Textos de Orlando Fals Borda*. Buenos Aires: El Colectivo Lanzas, 2013. p. 241-252.

FREIRE, P. *Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MIGNOLO, W. D. *Histórias locais/Projetos globais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

OLIVEIRA, G. M. Brasileiro fala português: Monolingüismo e Preconceito Lingüístico. *Revista Linguagem*, 11. edição, 2009.

ORLANDI, E. P. *A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso*. São Paulo, SP: Pontes, 2006.

ORTIZ, R. *Mundialização e Cultura*. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEREIRA, P.B. CASSIANI S.; LINSINGEN, I., International Educational cooperation, Colonialty and Emancipation: the PQLP/East Timor and the teacher education. *Revista Brasileira de Pós-graduação da CAPES*. Acesso em 24/02/2018. <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/499/pdf>

PEREIRA, P. B. *O Programa De Qualificação De Docentes E Ensino De Língua Portuguesa No Timor Leste: Um Olhar Para O Ensino De Ciências Naturais*. Tese de doutorado, UFSC, 2014.

SANTOS, B.S. & MENESES, M. P. *Epistemologias do Sul*, Coimbra, 2013.

SILVA, A. B. *Modelo de letramento da pedagogia Maubere*. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos de Paz e Conflito, Universidade Nacional de Timor Leste, Dili, 2012.

STETSENKO, A. Theory for and as Social Practice of Realizing the Future Implications from a Transformative Activist Stance. in *The Wiley Handbook of Theoretical and Philosophical Psychology: Methods, Approaches, and New Directions for Social Sciences*, First Edition. Edited by Jack Martin, Jeff Sugarman, and Kathleen L. Slaney. © 2015 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2015 by John Wiley & Sons, Ltd.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas. de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, n. 9, pp. 131-152, julho-dezembro/2008.

10	PROFESSOR	PAIS
Universidad Nacional de Quilmes	Hernán Thomas	Argentina
University of New England: Armidale (NSW)	Bob Boughton	Austrália
Universidad de Cádiz	Victor Manuel Mari Sáez	Espanha
Universidad de Sevilla	Hernandez Francesc	Espanha
The City University of New York (CUNY)	Anna Stetsenko	Estados Unidos
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Vicente Paulino	Timor-Leste

LISTA DE PROFESSORES PARTICIPANTES BRASILEIROS

Andrea Zanella ([UFSC](#))

Anelise Regiani ([UFSC](#))

Antonio Fernando Gouvêa da Silva (UFSCAR)

Beatriz Augusto de Paiva (UFSC)
Carlos Alberto Marques (UFSC)
Carmem Rial (UFSC)
Celso Sánchez Pereira (UNIRIO)
Cláudia Regina Flores (UFSC)
Gilvan Müller de Oliveira (UFSC)
Irlan von Linsingen (UFSC)
Juliano Camillo (UFSC)
Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)
Mariana Brasil Ramos (UFSC)
Marivete Gesser (UFSC)
Miriam Grossi (UFSC)
Patricia Barbosa Pereira (UFPR)
Patricia Laura Torriglia (UFSC)
Patricia Montanari Giraldo (UFSC)
Ricardo Lara (UFSC)
Soraya Franzoni Conde (UFSC)
Suzani Cassiani (UFSC)
Vania Maria Manfroi (UFSC)